

O uso da paleoparasitologia como ferramenta para identificação da origem e dispersão dos Hominídeos na América do Sul

THIAGO BARBOSA BENJAMIM DE LIMA
THIAGO BARBOSA

Introdução: Este artigo trata-se de um resumo bibliográfico e tem como objetivo evidenciar a importância do uso da paleoparasitologia para esclarecer dúvidas e debates sobre a origem, dispersão e migração dos povos pré-históricos da América do Sul, com base nos estudos e análises feitos por autores anteriores sobre a identificação de parasitos em coprólitos de restos de Hominídeos encontrados na América do Sul e também características fisiopatológicas, morfológicas e epidemiológicas dos parasitos.

Objetivo: Evidenciar o uso da parasitologia como ferramenta de análise para amostras de coprólitos de espécies de hominídeos para evidenciar suas origens e padrões de migração até a América do Sul.

Método: Foi consultado livros e artigos que tinham menção sobre parasitologia assim como paleontologia e a junção dessas duas ciências para determinar como o uso da paleoparasitologia pode ser usada como método para determinação das rotas migratórias dos Hominídeos na América do Sul.

Resultados e Discussão: Os hominídeos alcançaram quase todos os pontos do mundo durante sua evolução e mesmo em tempos pré-históricos alcançaram diversos pontos do globo. O comportamento migratório poderia já estar presente em *Homo habilis*, mas seguramente implantou-se com os primeiros homens arcaicos e intensificou-se com *Homo sapiens*, cuja mobilidade fez a espécie percorrer distâncias cada vez maiores e seguir caminhos já conhecidos. Esse próprio comportamento levou a desafios frequentes, por obrigar a espécie humana a enfrentar mudanças nas pressões e interações ambientais. Essas mudanças, a cada etapa da história da humanidade, trouxeram novas situações de vida e contato com outras espécies de parasitos, e, portanto, diferentes condições de saúde pelo aparecimento e desaparecimento de doenças. (Medonça, 2011) A teoria clássica da migração dos Hominídeos para o continente americano sugere que esta tenha sido feita da Ásia para América do Norte pelo congelamento do Estreito de Bering que possibilitou a migração de povos pré-históricos via terrestre, tal teoria comprovada pelo conhecimento paleológico de tal evento por volta de 18.000 a 13.000 anos atrás, evidenciada também por características genéticas, morfológicas e socioculturais, durante este período os povos pré-históricos atravessaram o território congelado durante várias ocasiões, sendo assim os povos da América do Norte teriam origem mongoloides de origem asiática.

Conclusão: Através do conhecimento da parasitologia moderna podemos analisar coprólitos e determinar os caminhos que a humanidade percorreu durante sua dispersão através da América do Sul, juntamente com outras ciências a paleoparasitologia pode ajudar a definir a origem dos povos nativos da América do Sul como oceânica, este resumo aponta a importância de mais estudos e análises de novas amostras afim de elucidar outras dúvidas sobre o processo de dispersão dos hominídeos através do globo, a origem humana

Palavra chave: Paleoparasitologia; Coprólitos; Paleopatologia; dispersão dos hominídeos

Financiamento e Agradecimento:

Conflito de interesse: